



Fotos: Stella Carvalho



Lucas Oradovschi destaca o vínculo entre Alexandre Nardoni e Anna Carolina Jatobá: "São 16 anos se vendo em momentos raríssimos, ainda assim juntos"



A série retrata o triângulo amoroso vivido por Sandrão, Elize Matsunaga e Suzane von Richthofen



"Os dois foram os pilares de sustentação um do outro dentro do presídio", diz Kelner Macêdo sobre a relação de Daniel e Cristian Cravinhos

Flashbacks

foram os pilares de sustentação um do outro dentro do presídio. O meu personagem, por exemplo, alega que cometeu o crime por amor ao irmão, e não por dinheiro. Ele não queria que o Daniel fizesse isso sozinho. Então tem um pacto muito forte entre os dois, que é muito profundo", relata.

No primeiro dia de gravação, Kelner e Felipe Simas, ator responsável por dar vida a Daniel, chegaram a comentar que os irmãos Cravinhos tinham uma conexão semelhante a de irmãos gêmeos, lembra Kelner. "Eles têm uma relação quase que telepática. O Cristian estava sempre tentando trazer o irmão para a vida, tentando fazer com que ele saísse do buraco", conta.

"Cristian sabia que não tinha outro jeito — eles tinham cometido aquele crime e iriam pagar por isso.

A partir daquele momento, a vida deles era dentro da prisão. Não adiantava ficar pensando no depois e no mundo lá fora", acrescenta. Para Kelner, a prova de que o personagem se permitia viver a realidade dentro de Tremembé foi o triângulo amoroso que viveu com a esposa e Luca, também encarcerado da penitenciária.

"Ele era um cara que tinha muita fome de viver, mesmo preso, então se abriu para viver experiências lá dentro também", comenta o ator. "Ele se entregou para Luca. Eles escrevem cartas de amor um para o outro e, quando o parceiro dele termina de cumprir a pena, eles trocam flores e o Christian chora, comove-se e sente falta. Ao mesmo tempo, ele vive essa relação com a esposa, que o visita todo domingo, leva comida, etc.", narra Kelner.

Embora a série tenha foco voltado para a realidade vivida em Tremembé, os crimes também são retratados ao longo dos episódios, por meio de flashbacks. "A cena do assassinato foi a mais difícil gravar. É um crime muito violento, muito bárbaro. Foi muito dura a forma como eles mataram os pais da Suzane, então foi muito desafiador entrar em contato com isso", confessa Kelner.

"Gravamos a cena em um pacto silencioso. A gente entrou na casa, colocou o figurino, pegou as barras de ferro e começou a caminhar pela casa em completo silêncio. E a gente não havia combinado nada, foi apenas algo muito instintivo. Essa foi a forma que encontramos de poder construir essa atmosfera", explica o ator, que chegou a passar mal após a filmagem. "Depois dessa cena, por exemplo, eu fiquei com dor de cabeça durante 24 horas. Era uma enxaqueca que não passava de jeito nenhum", revela.